



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PETROGRAFIA DO CARBONATITO CAÇAPAVA DO SUL
Autor	BRENDA DA ROCHA GAMALHO
Orientador	MARCUS VINICIUS DORNELES REMUS

Este trabalho focaliza duas ocorrências de carbonatito – rocha ígnea exótica composta predominantemente por carbonatos - na região de Caçapava do Sul – RS. A metodologia utilizada foi, em primeiro plano, observações de amostras de afloramento e testemunhos de sondagem utilizando lupa estereomicroscópica e microscópio petrográfico trinocular com câmera acoplada e, em seguida, análises no microscópio eletrônico de varredura (MEV). O carbonatito em estudo é, em geral, fanerítico fino, variando sua granulometria em algumas porções dos corpos analisados e exibindo coloração rosa ou branca. Possui aspectos composicionais e estruturais que podem ser confundidos com mármore na escala mesoscópica. Depois da calcita e dolomita, a apatita é o mineral mais comum, cujos cristais concentram-se frequentemente em bandas milimétricas. Dispersos pelo carbonatito ocorrem minerais acessórios, identificados como flogopita, rutilo, pirocloro, monazita, badeleita, zircão, pirita, magnetita, ilmenita e outros minerais de terras raras. Observou-se recristalização variável do carbonato: muitas vezes substituindo as apatitas (pseudomorfose) e por vezes formando contatos tríplexes entre si; mostram bordas irregulares e corroídas e, muitas vezes são poiquiloblásticos, incluindo apatita e até mesmo cristais de carbonato mais antigos, evidenciando assim, evento metamórfico atuante no carbonatito. As fraturas existentes na rocha foram preenchidas principalmente por carbonato de granulometria grossa, e em alguns casos isolados, preenchidas por quartzo. Observam-se ao microscópio, relações diversificadas entre o carbonatito e as rochas encaixantes, sendo os contatos irregulares muito frequentes. O magma carbonatítico penetra na foliação das encaixantes dispondo-se em bandas milimétricas ou englobando porções milimétricas a centimétricas dos metassedimentos. Essas rochas foram identificadas como meta-arenito (encaixante do carbonatito Picada dos Tocos) e biotita-anfibólio xisto e anfibólio xisto com abundância variável de titanita e granada (encaixantes do carbonatito Passo Feio). Estudos junto ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) permitiram determinar a composição química qualitativa dos minerais acessórios bem como dos carbonatos e apatitas. Assim, foi constatada a presença de elementos terras raras (especialmente leves) tanto nos minerais acessórios quanto nos carbonatos, além de minerais com U e Th. Constatou-se ainda presença de flúor-apatita e outros acessórios de terras raras. Conclui-se que os carbonatitos da região podem ser distinguidos dos mármore pela presença de magnetita, em campo, e, na escala microscópica, pela ocorrência frequente de apatita e acessórios portadores de terras raras e/ou U e Th.